

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 28 DE SETEMBRO DE 1958

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 83

Fatos da Semana

A.

O pleito do dia 3

Vamos ter, no próximo dia 3 de outubro, as eleições para: governador e vice-governador do Estado; senador e suplente de, ao senado federal; deputados estaduais e federais.

Quer dizer que no dia 4 de outubro vamos ter a quarta-feira de cinzas dos nossos políticos: «Lembra-te homem»... e os homens remorsados, vão se lembrando: chamei fulano de ladrão; e eu que apeli dei sicrano de hipocrita, de safardana? acaso beltrano, não foi por mim, minorseado com os belos adjetivos de semvergonha e de crápula?

Dizem que isso é política, é democracia.

Realmente, a árvore ou seja a família, a sociedade e a pátria precisam desses adubos para sobreviverem, mas não de tão má qualidade como esse que aí está.

Infelizmente vão ser eleitos. Assim terá que ser porque alguém precisa ocupar esses cargos.

Certo é que nesse conjunto reponham homens de méritos, de austeridade, de saber e compostura e que darão aos postos si, forem eleitos, a dignidade de um romano de estirpe.

Outros, ou seja, a imensa maioria é tangida pelo interesse, pela vaidade e, além do mais, o que é mais grave, vestida de ignorância.

Muitos dos que terminaram seu mandato e muitos dos novos que vão iniciar sua vida parlamentar pouco entendem de cambio, de confisco cambial, de inflação e deflação, porque se opera o fenómeno de alta e baixa da moeda e com certeza são incapazes de converter o cruzeiro em florim, franco ou lira. Um horror!

Estarão eles a par do que seja cambio livre, um produto gravoso, debentures, capatazias, warrantagens, um funding loan? Conhecerão eles, o tormentoso episódio do café e porque esse produto bitola nossa balança comercial?

Ademais a campanha valeu para aquele que teve maior capacidade de insultar.

Verificaram-se muitos ajuntamentos ilícitos.

Uma vergonha. Que molecagem e que patifaria! Os homens de responsabilidade e que pensam não mais se ajustam a essa democracia que aí está.

— A partir do próximo número vamos iniciar uma série de artigos, narrando em linhas gerais, a vida política do Brasil de 1889 a 1958. Não temos uma anotação sequer.

Vamos nos valer da memória e esta graças a Deus, nos favorece.

Gráfica Pedro 2.0

Compre sua caneta tinteiro na Gráfica Pedro 2.0, tenha garantia e assistência técnica.

Marcas - Artpen 58, Big-Ben, Omega 99 M, Omega 77, Omega 44, Optimat 111 e outras.

A começar de Cr\$ 50,00

De Literatura

Adail Pereira Ribeiro

O Dr. Harold Fink, psiquiatra americano, em um de seus livros, nos explica claramente o fator importante que é a «sugestão» em todos os nossos hábitos diuturnos.

Explica também como criamos «fobias» e «neuroses». Dá-nos como exemplo as experiências feitas por Pavlov com seus «cães», em relação aos «reflexos condicionados».

Seria óbvio aqui repetir esses ensinamentos. Quase todos meus leitores já conhecem essas célebres experiências. Mas, assim mesmo vamos trocá-las em miudos.

Pavlov tomou um «cão» e quando tocava uma sineta apresentava-lhe logo depois a comida. Ouvindo depois somente a sineta o cão já se emocionava, pensando certamente na comida e criando forte salivação, produzindo sucos pancreáticos, etc.

Outra hora, tocava um despertador, dando logo em seguida um choque elétrico no cão. É natural que o cão apenas ao ouvir outras vezes esse despertador se encolhia com medo, prevenindo o choque que adviria.

Que fez mais tarde Pavlov? Trocou as coisas: Quando tocava o despertador dava a comida e quando tocava a sineta dava o choque.

Ora, o animal em que já se havia criado os «reflexos condicionados», não sabia mais como agir e ficou «neurotizado», isto é procedia de maneira anormal.

Aplicando essas experiências no homem, Pavlov explicou que ante dois hábitos em conflitos também nós ficamos neuróticos.

Nos dias atunes há muita neurose, nascida de conflitos domésticos de falta de adaptação ao meio, de vidas que não se realizavam.

O Dr. Harold Fink cita um exemplo curioso.

Tinha um cliente que sofria de espasmos de asma, pavorosos, não podendo ver rosas vermelhas.

Certo dia mandou o Dr. fazer um bouquet de rosas vermelhas de papel.

Quando seu cliente as viu foi tomado de forte acesso de asma.

Dr. Fink mostrou-lhe logo que aquelas flores eram artificiais.

O cliente melhorou instantaneamente.

Depois o Dr. Fink, por meio de uma hipnose pôde observar que aquela asma era efeito de um trauma psíquico

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Juros especiais para Depósitos a Prazo Fixo

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

Seu cliente tivera uma noiva. Mandava-lhe diariamente rosas vermelhas. Mais tarde sua noiva casou-se com outro rapaz. O cliente do Dr. Fink ficou com uma «neurose» e quando via as vermelhas tinha o acesso de asma. Isto tudo mostra-nos, meus leitores, que o nosso subconsciente é bastante complicado e que nós somos máquinas bem frágeis!

Biblioteca Municipal

No último sábado esteve em nossa terra o Dr. Nicolau Jabur Neto, ex-secretário do Ministro da Saúde, que pronunciou nos salões nobres da sede velha do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista, substancial conferência à qual estiveram presentes várias autoridades dentre as quais destacamos o Sr. Erasmo Pompeia Pinto, prefeito municipal; Prof. Homero Porto Gomes, diretor da nossa Esc. Normal; Prof. Sebastião José Bittecourt, Diretor do Ginásio Estadual; Prof. Miguel Krus Medice; sr. João Leite do Prado, vereador da nossa câmara e demais pessoas.

Estavam ainda presentes um grupo numeroso de alunos da Escola Normal para os quais a conferência teve valor grandioso. A nossa folha esteve presente na pessoa do nosso diretor-gerente José Gualiato, que escreveu esta reportagem.

Abriundo a conferência usou a palavra o Prefeito Municipal que convidou o prof. Miguel Krus Medice para em nome da prefeitura saudar o ilustre visitante.

Em rápidas palavras o prof. Miguel, usando de sua inteligência e saber desenhou a figura do conferencista, a utilidade e importância daquela conferência, de cunho cultural.

Logo após as palavras do

Prof. Miguel ocupou a tribuna o Dr. Nicolau Jabur Neto, que inicialmente expôs em poucas palavras o que era o conteúdo que seria exposto durante a conferência.

Passou então a narrar suas anotações, que por serem por demais longas para as transcrevermos para esta folha não o faremos. Porém são importantíssimas e indicam que no Dr. Jabur existe um grande senso de nacionalidade e de homem que sente, porque viu, as necessidades do interior brasileiro, desde o arróio ao chul.

Encerrando S. S. apresentou um verdadeiro histórico da cidade de Cachoeira Paulista e um apelo lançou, aos normalistas em especial, e a todos os presentes no sentido de abrir um franco combate ao analfabetismo que infelizmente se alastra por todo o país e é a causa primordial de existirem tantos problemas, apresentando-se insolúveis.

Terminada sua oração foi bastante aplaudido e cumprimentado o Dr. Jabur.

Em seguida fazendo uso da palavra, o Sr. Erasmo P. Pinto, fez ciente a todos que o Dr. Jabur, num gesto simpático doou a Cachoeira 1.000 livros para serem introduzidos na Biblioteca Municipal, que ele, naquele momento instalava e entregava ao público. Podemos informar que provisoriamente a biblioteca estará funcionando justamente com a da Escola Normal, na Margem Esquerda.

Portanto, caros leitores, aí está um grande benefício que Cachoeira recebe e não deve esquecer.

Devemos agradecer a todos aqueles que nos trazem benefícios de tal quilate.

Muito obrigado, Dr. Jabur.

Cabe agora aos cachoeirenses o incentivo e conservação do objeto tão precioso.

Calendário Religioso

Por: Osvaldo Freitas

Dia 25 — S. Clófas, um dos dois discípulos a quem Jesus apareceu em Emaús, após a ressurreição, S. Firmino, natural da Espanha, bispo em Amiens (Gália), Santo Herculano, soldado romano, todos mártires da fé católica, além de muitos outros, são hoje comemorados.

Dia 26 — Hoje comemoram-se 8 santos jesuítas, martirizados no Canadá, e ainda S. Cipriano (ver o artigo *Meu Cantinho*, neste mesmo jornal).

Dia 27 — Hoje é o dia da morte de São Vicente de Paulo, cuja festa se comemora em julho, e hoje é o dia da festa dos santos Cosme e Damião médicos árabes, mártires (séc. 4.º)

Dia 28 — S. Veneslau, duque e depois rei da Boêmia, mártir.

Dia 29 — S. Miguel Arcanjo, um dos sete espíritos que estão diante do trono de Deus, inimigo do orgulho e da mentira, vencedor de Lúcifer. «Quem é como Deus?» Foi com esse brado que a-

vançou Miguel contra o chefe dos anjos rebeldes, precipitando-o no inferno. Seu nome figura na Ladainha de Todos os Santos, no Confiteor e depois das 3 aves, no fim da missa os sacerdotes recitam-lhe uma oração. É valiosíssima sua intercessão nas lutas contra Satanás.

Dia 30 — S. Jerônimo, doutor da Igreja, autor de célebre tradução da santa Bíblia (séc. 5.º). Esse é o dia da morte de Santa Teresinha, cuja festa se celebra em outubro.

Dia 1.º — 513 mártires enumerados na data de hoje o martirólogo romano, além destes 3 santos confesores: S. Bavo (Bélgica), S. Severo (Itália) e S. Remígio (França). S. Remígio, bispo de Reims, foi quem recebeu na Igreja Católica o rei pagão Clóvis, vencedor da batalha de Tolbiac, com um dito que ficou célebre: «Adora o que queimavas e queima o que adoravas». Quanta gente há hoje adorando coisas dignas do fogo e que pouco se importariam de ver arder o que mais merece nossa adoração!

Meu cantinho

Por Osvaldo Freitas

Cipriano era um feiticeiro e mágico pagão que levava vida criminoso, chegando até ao abominável sacrifício de inocentes criancinhas, cujo sangue ele oferecia a Satanás, para dele obter os malignos favores.

Procurado por Agládio, jovem pagão, para que lhe conseguisse o amor de Justina, virgem cristã, que lhe resistia às propostas, em vão tentou Cipriano toda sorte de maledicções diabólicas contra ela; encorajada na oração, estava Justina protegida contra tão perversos desígnios, pois ela orava diariamente pedindo proteção à Rainha das Virgens, contra seus perseguidores.

Cipriano começou, então, a duvidar do poder do demônio e quis livrar-se do detestável sócio, mas, contristado pela lembrança dos horribéis crimes praticados, teve crises de desespero. Socorreu-o Santo Eusébio, animando-o na luta; Cipriano converteu-se, abandonou a feiticaria, queimou seus livros de bruxarias, e sortilégios, distribuiu aos pobres todos os seus bens e tornou-se zeloso cristão, mais tarde sacerdote e bispo. Martirizado no ano 304, tem sua festa no dia 26 de setembro, juntamente com Santa Justina, decapitada no mesmo dia.

Prezado leitor, se S. Cipriano, cujo nome os sacerdotes devotamente pronunciam todos os dias na Santa Missa, abominou as práticas da feiticaria, detestando tudo que com ela se relacionasse, não te parece loucura haver ainda quem queira, em homena-

gem a ele, usando seu nome, praticar tudo aquilo que ele condenou e queimou publicamente? Como admitir que um cristão compre, leia e adote em seu lar esses imundos e mentirosos livros chamados Verdadeiro Livro de S. Cipriano?

Também há pessoas que, por ignorância ou por má fé, abusam dos nomes dos santos Cosme e Damião (festa no dia 27), procurando misturá-los sacrilégamente em hediondas práticas pseudo-religiosas.

Rezemos, irmãos, para que o braço da justiça Divina não desça sobre nosso povo, tão dado a superstições, bruxarias e despachos. Parece, Domine, populo tuo, ne irascaris nobis!

Leiam «O Cachoeirense».

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualisto
Diretor-Gerente: José Gualisto
Colaboradores diversos
Propriedade da Grafica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 180,00
6 " " 100,00
3 " " 50,00
Número avulso " 5,00

Anúncios a combinar

Educação Física

Os males do Futebol

Entre os jogos desportivos toda gente sabe que no Brasil, um dos mais difundidos é o futebol. Já foi ele condenado até a idade de 18 anos por determinar, em geral, hipertrofia e dilatação cardíaca, quando não suficientemente controlado. É uma verdadeira mania o tal de futebol... A mocidade não pensa mais nos nomes famosos da história... Nada mais interessa, é só o futebol... Nada diminui a paixão do futebol. Nem as luxações, as fraturas, as contusões, as escoriações, os graves ferimentos, as pernas cortadas, as orelhas arrancadas, os olhos vasados... Nada a mocidade deixa-se alucinar pelo futebol.

A educação física deve ser, também, «a educação pelo físico», isto é, pretexto para por meio de desportos, por exemplo, melhorar as qualidades morais e sociais. Fora disso é coice, pontapé, sócio, regressão à zoologia, à primitividade, à pré-história.

As duas grandes finalidades da educação física devem ser:
1.º — A saúde
2.º — O aperfeiçoamento das qualidades morais e sociais.

Não visando esse alvo, ela desenvolve nos indivíduos o «instinto da agressividade», a ansia de resolver tudo pela força, pela violência, pela brutalidade.

As consequências são os

Cachoeirense! Você tem um dever de gratidão à cumprir no próximo pleito

Para Deputado Estadual

Hozair M. Marcondes

Ele não prometeu, realizou. Nós temos o Ginásio Estadual e futuramente o Colégio, frutos do trabalho de

Hozair M. Marcondes

Não podemos ser ingratos!

espetáculos tristes que presenciemos todos os dias, nas ruas, nas praças, nas praias, perturbando a tranquilidade e paz social. É preciso reagir contra o futebol.

O futebol é condenado na infância e adolescência. Mas existem outros jogos permitidos, atraentes, como o tênis, a peteca, o voleibol e o ping-pong.

Evite sempre a fadiga e a estafa. Exercícios «curtos, enérgicos, intercalados de frequentes pausas de repouso», são aconselháveis. Assim praticados, a educação física concorre para conservar e melhorar a saúde e prolongar a vida.

(In «Saúde», do S. N. E. S.)

Juiz da 145ª Zona Eleitoral do Estado de São Paulo

Edital

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz Eleitoral e presidente da Junta oporadora desta 145ª zona eleitoral - 'achoetra Paulista, Estado de São Paulo, na forma do Lei,

etc...
Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos do art. 77 do Código Eleitoral, designou o próximo dia 24 do corrente mes de Setembro, às 13 horas, na sala das audiências do edifício do Fórum, a fim de proceder a lauração das urnas que se destinam ao pleito eleitoral do próximo dia 3 de Outubro do corrente ano, ficando os senhores Presidentes das respectivas Mesas Receptoras, notificados que a en-

trege das mesmas, dar-se-á no dia 30 do corrente mes de Setembro às 7 horas. Outrossim, faz saber que a apuração da referida eleição, processar-se-á no dia imediato ao pleito isto é, no dia 4 de Outubro, às 8 horas, no mesmo local acima referido. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 18 de Setembro de mil novecentos e cincoenta e oito.

Eu, José Porto Gomes escri-

to eleitoral, subscrevi.

O JUIZ ELEITORAL

-Daniel de Faria Costa-

Vende-se:

ou troca-se com terras para criação de gado, uma casa grande, com 13 cômodos, com: duas entradas, quintal cimentado, rancho, duas grandes calças d'água, etc., medindo 15,5 metros de frente, por 22,5 metros de frente aos fundos. Situada à rua Barbosa Ferraz, n.º 153.

— Preço Cr\$ 450.000,00. Facilita-se.

Três casinhas de aluguel e/ou bom quintal, todo murado, e/ou água, luz e esgoto na mesma rua, medindo às três mais ou menos 10 m. de frente por 45 m. frente aos fundos.

— Preço Cr\$ 170.000,00 a prazo e a dinheiro Cr\$ 150.000,00.

Uma garagem na mesma rua, com 12 m. de frente por 22,5 metros de frente aos fundos, tendo quintal com árvores frutíferas, água, luz e esgoto à porta.

— Preço Cr\$ 170.000,00. Facilita-se.

Três lotes de terra medindo 10 m. de frente por 40 m. de frente aos fundos, todo plano e murado, com árvores frutíferas, situados à rua Dr. Rocha Junior com frente à entrada da Cooperativa de Laticínios, com luz, água e esgoto em frente. Preço a combinar — facilitando-se.

Um ponto para comércio e/ou 15,40 metros de frente por 14 m. de frente aos fundos, na Praça João Carvalho de Araújo, n.º 4.

— Preço a combinar — Facilita-se ou troca-se.

— Tratar com o Sr. Pedro Alves Barbosa — Avenida Godoy Netto, 182 em Lorena.

Grafica Pedro II
Completo sortimento de artigos escolares e para escritório.

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêças, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

Diário de um filho da terra (7)

Por : Seomis Yole

Rádios e Jornais

Está de parabéns nossa Rádio. O progresso que vem experimentando não encontra precedentes desde sua fundação. Cresce a olhos vistos. Não obstante a falta de cooperação da grande parte de nossa população, que teima em ignorar sua existência, ela vai crescendo.

Ainda não atingiu o lugar em que merecia estar, claro. Não é ainda a Emissora ideal, concordo. Entretanto, e isso é inegável, ela cresce. Progride mais rapidamente que nunca.

Está de parabéns seu gerente. Meus cumprimentos a todos os que nela trabalham. Agora sim! Agora tudo se vai engrenando. Descobrimos o segredo do sucesso: união, despreendimento, idealismo. Pena que nem todos compreendem isso. E' de se lamentar que nosso comercio ainda relute em apoiá-la plenamente. Não fosse isso e - tenho certeza - a situação seria bem melhor. Aliás, nunca é demais lembrar que não se faz rádio sem dinheiro, ainda que esse rádio seja feito com amor e com idealismo.

Os funcionarios podem trabalhar sem dar grande importância à parte financeira. Mas... e os outros? Duvido que o façam. Infelizmente vivemos dias em que o dinheiro é o principal valor, às vezes acima mesmo - infelizmente, repito - dos valores morais.

Assim o é na vida quotidiana. Assim o é em maior escala no Rádio.

Ouvi, lamentavelmente, opiniões pouco airozas sobre nossa Emissora. Opiniões apenas. Opiniões que nada significam, mesmo porque não passam de opiniões. Gente que nunca está satisfeita com o que tem.

Que tal, se ao invés de falar, sugerissem, colaborassem, respondessem presente sempre que são solicitadas? Não tenham dúvida: dentro em pouco, ninguém falará mais.

Falei sobre o Rádio. Quero dizer duas palavras sobre os jornais.

Afinal, que está acontecendo aqui? Será que não sabemos ser persistentes? Será que não temos amor ao que é nosso?

Houve um tempo em que chegamos a ter 3 jornais, todos em grande atividade. Davamos gosto.

Desgraçadamente, o destino encarregou-se de roubar a vida de um dos nossos mais brilhantes jornalistas: Haroldo Moreira Jorge. Desgraçadamente, seu amor a essa terra, seu despreendimento e sua decisão não serviram de exemplo. Ninguém quis continuar sua obra, e assim desapareceu «O COMETA».

O MEXERICICO - que nos perdoem seus diretores - parece uma chama que se vai apagando pouco a pouco: já não consegue provocar aquela hilaridade de outrora; agoniza lentamente, e parece que logo dará seu último suspiro.

Deixamos para o fim este jornal. Graças a Deus ele se vai mantendo. Sabe Deus como! Mais vai. Pena que ainda uma vez nossos poderes o ignorem; pena que nem todos queiram cooperar conosco, assinando também esta folha, oferecendo-nos sua propaganda.

Aliás, a propósito dos poderes, vai aqui uma observação curiosa: primam eles por ignorar as coisas mais caras a esta terra. Toda vez que se fala em instituir ou manter algo que venha beneficiar a cultura de nosso povo, ele emudece, ele ensurdece, cega-se.

Até quando, pergunto, até quando os cachoirenses insistirão em não cooperar com as coisas mais representativas da terra? Será que desejam vê-la desaparecer, para depois repetirem aquele malfado «aqui nada vai para frente»?

Cachoeira Paulista
2.º Ofício

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA dos bens penhorados à Cooperativa de Consumos dos Ferroviários da E. F. C. B., nos autos de Ação Executiva que lhe move a Casa Fernandes, Moreira Limitada, com o prazo de 30 dias.

O DOUTOR DANIEL DE FARIA COSTA, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA, DO ESTADO DE SÃO PAULO, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa,

que no dia 10 (dez) de Novembro proximo futuro, às 14 (catorze) horas, na Portaria do Edificio do Fórum desta cidade, sito à Praça Santos Dumont, o Oficial da Justiça Demosthenes Rangel Veloso, servindo de porteiro dos auditórios, ou quem legalmente as suas vizes fizer, trará a público pregação de venda e arrematação, os bens penhorados à devedora Cooperativa de Consumos dos Ferroviários da E. F. C. B., nos autos de Ação Executiva que lhe move a Casa Fernandes, Moreira Limitada para a cobrança de Cr\$ 4.625,00 (quatro mil e seiscentos e vinte e cinco cruzeiros), mais os juros de mora e as custas do processo, e cujos bens são os seguintes: a) — Uma balança

marca «Felizola», de baciao, com capacidade de quinze quilos e de número 78343, em regular estado de conservação, avaliada judicialmente por Cr\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros); - b) - Uma outra balança, marca «Felizola», de rodas, com capacidade para duzentos quilos e de número 67739, em regular estado de conservação, avaliada judicialmente por Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) e somando tudo um total de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorancia, manda expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista aos 22 de setembro de 1958. — Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito:
Daniel de Faria Costa
Confêre com o Original
O Escrivão:
João Dias de Oliveira

Sugestão Convicta
Por Gilberto Rodrigues

Com objetivo de prestar colaboração honesta e técnica, no assunto que vem assumido a ordem do dia no setor futebolístico da cidade; e impasse Cachoeira F.C. e a Liga Varzeana.

Observando os dois polos da questão, podemos dar ciência aos nossos leitores, os detalhes da questão e ao mesmo tempo uma solução que julgo exata.

«Porque os comentários são esses: O Cachoeira F. C. quer acabar com a Liga Varzeana? A Liga deve existir?»

A ambas assim respondo: — E' necessária a existência da Liga, mas oficializada isto é reconhecida pela C. M. E. e pela F. P. F., porque poderíamos realizar aqui o Campeonato de Amador, sem necessidade da deslocação do Cachoeira F. C. e do Social Olímpico Ferroviário à Cruzeiro ou Lorena.

Haveria necessidade de 4 (quatro) filiados, e aí teríamos o Margem Esquerda, 2 de Noventa e o São João, com possibilidades do S. Antonio de Caninhas.

Dal as oportunidades de varios esportistas de Cachoeira manterem-se na prática constante do esporte das multidoes.

Poderíamos tambem realizar o Campeonato Infante-Juvenil.

Fazendo em nossa cidade com verdadeiro celeros de astros para 3.a, 2.a, e 1.a Divisão de Profissionais.

Se o Cachoeira é contra a Liga, posso afirmar depois de varias sindicância, que não. Ele segundo seus dirigentes defendem seus inscritos que ignoram a responsabilidade de que venha ser a assinatura da inscrição de um Campeonato.

Supergaz
O melhor gaz, pelo menor preço
Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicílio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio Rochado, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc..

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAZ
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 150, e pague somente Cr\$ 240,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Fone 159
Cachoeira Paulista Estado de São Paulo

Mas esclareço, têm a duração durante o certamen da categoria acima do Clube, nesse caso 3.a Divisão de Profissionais, porque os amadores em número de 5 (cinco) por jogo, podem jogar na categoria superior.

Para oficialização da Liga, posso afirmar que a F. P. F. no decorrer do Campeonato, não permitira qualquer amador jogar em divisão inferior sem término da temporada, havendo para isso a solicitação da reversão da categoria.

No proseguimento do Varzeano, aconselho; —

- a) Não ser permitido no presente a inclusão de Amadores inscritos oficialmente.
 - b) Jogos ser pela manhã, preliminares do Cachoeira F. C. ou realizados aos sábados a tarde.
 - c) Posso afirmar que o Cachoeira, cederia seu campo, porque estava patrocinando espetáculos esportivos aos seus socios.
 - d) Sem haver necessidade de aguardar os jogos não oficial, porque mesmo assim o filiado tem prioridade.
- Esse será o meu parecer como membro da Comissão Municipal de Esporte que sou o «O Diretor Técnico», quando ouvido.

Produtos de Beleza
DOROTY GRAY
A Venda na
Gráf. Pedro 2.0

Já não se houve a voz do sino...
Um ar tépido e calado enebria a natureza incolor.
No negro firmamento, surgem tímidas estrelinhas.
De repente! nos encontramos diante de um espetáculo grandioso, é a rainha da noite que chega acompanhada do seu áureo argênteo.
A natureza torna-se obscura e bela.
Ouvem-se, ao longe, suaves e melancolicos acordes de uma música terna e triste, um «Noturno» talvez...
Sentimos Intimos, então, nosso espirito sublimar-se com tanta maravilha!
Domina nossa alma estranha sensação de alegria e tristeza, ao mesmo tempo, vontade de sair pelas ruas, fazendo o bem, dizendo a todos que a vida é bela e boa.
E nesta hora que Deus nos manifesta uma parcela de seu poder, de sua bondade, de sua beleza.

Irene R. P. Marques
1.º Ano Normal.

«Crepúsculo»

Seis horas!... O velho sino da minha pequena cidade badala suavemente, anunciando o Angelus.
Seis horas!... hora da prece, hora em que todos os homens, encerrando a labuta diaria, erguem os corações aos céus, para orar, para agradecer, para suplicar.
Seis horas!... hora da saudade!...
E o momento em que o curvado velhinho, de cabeça branca, recorda, melancolicamente, sua sonhadora juventude, cheia de ideais que se perderam no tumulto da vida.
Hora em que nas aldeias longinquoas, familias humildes rezam, contritas do seu pequenino rosário.
O horizonte róseo vai pouco a pouco se mergulhando

Uma Campanha

Já preludiam aos nossos ouvidos os primeiros acordes para a maviosa orquestração da festa de Santo Antonio do ano vindouro.
Iniciam-se as ceias. Os festivais.
E agora surge a grande campanha dos Cofres de Santo Antonio.
São as crianças que vão entoar as primicias deste concerto magnificente que emoldura a data magna de Cachoeira.
Cada familia, cada lar, está recebendo um cofre para este

Continua na 4.a pagina

VENDE-SE A um kilometro da Cidade, Sitio com 4 alqueires, a saber: pomar, granja, cafezal, pastos, ranchos, água encanada e uma ótima casa para colonos. Tratar no Posto Cachoeira — Em frente a Santa Casa.

Notas & Sociais

Cachoeira—NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 5 e 12 de 85.

— Eleição provincial — 3.º Distrito — A 31 do mez findo, fez-se em Lorena a apuração final do primeiro escrutínio, dando o seguinte resultado: José Luiz—386; Theophilus Braga — 370; Joaquim Ceidoneo — 307; João Ribeiro — 103; Candido Bueno — 52.

— Camara Municipal — Chamamos a atenção da Camara para algumas aguas estagnadas que jazem em diversos pontos da margem direita.

— Prisão — O Sr. Joaquim Candido Pinto, actual subdelegado desta villa, remetteu para a cadeia de Lorena um cidadão que foi preso, por ter empalmado a um passageiro da estrada de ferro uns bons 250\$000, em boas notas. Bem feito.

— Mudança de domicilio — O Sr. José Antonio de Oliveira Porto, mandou benzer a sua nova casa e para ella mudou-se no dia 8. Fez muito bem, porque quem com Deus acaba, com Deus acaba.

— Nova Colonia — A nova colonia que o governo vai estabelecer nos suburbios desta villa, já tem 20 casas prontas, das 80, cuja contrução o mesmo governo contractou com o Sr. Dr. Antonio José da Costa Junior. Essas 20 casas, já podem receber colonos.

— A Josephina — Numa petala de roza, linda roza purpurina, eu gravei em tarde estiva, o teu nome Josephina.

— Vende-se papel para embrulho nesta typographia á 4\$000 a arroba.

Aniversários

Dia 28—Sra Maria Aparecida Ostrosky esposa do sr José Ostrosky.

o menino Rogério filho do sr Alcides Saclotti.

Srta Mary Rangel Fabricio filha do sr José Rangel Pacheco residente no Rio de Janeiro.

Dia 29—Dr Miguel Archanjo de Siqueira illustre médico filho desta terra, e da tradicional familia Motta Siqueira.

o menino Florival Ostrosky neto do sr João Alter Ostrosky.

Dia 30—Srta Evelina Ostrosky filha do sr João Alter Ostrosky comerciante nesta praça.

Dia 3—Sra Antonia Marton da Costa esposa do sr Pedro Alves Barbosa residente na vizinha cidade de Lorena.

Sr. Manoel Motta-funcionário aposentado da E.F.C.B.

Dia 4—o menino Lucymar Ferreira Prado-filho do sr. Hacy R. do Prado-farmacutico nesta cidade.

O Cachoeirense, cumprimenta-os

Cônego Fernando Sales da Silveira

A 19 do corrente festejou sua data anniversaria o Revdmo Cônego Fernando, cooperador da nossa parochia. Com quanto essa grata efemeride transcorresse em sigilo em nosso meio social, sabemos que o anniversariante recebeu mais de cinquenta telegramas, vindos de varias partes.

S. Revma. intelligencia brilhante e orador de tão apreciaveis recursos, se tornou amigo de nossa terra, procurando carrear para aqui toda e qualquer fonte de progresso

que envolva um futuro melhor para Cachoeira.

Exerce, suas atividades sacerdotais, como capelão da nossa Santa Casa,

Ao conego Fernando, nossos cumprimentos.

Nascimento

Está em festa desde o dia 20 do corrente o lar do sr. Luiz Fortes Porto e Sra. Zilah Pinto Porto-com o nascimento de um lindo garoto o qual receberá na pia batismal o nome de *Renato Luiz*.

Falecimento

No dia 14 do corrente, faleceu no Hospital Central do Exercito, no Rio de Janeiro, o revmo conego Marcial Muzi do Espirito Santo, capelão-chefe interino do Serviço de Assistencia Religiosa ás Forças Armadas e vigario geral, militar interino. As ezequias solenes, em sufragio de sua alma, foram realizadas no dia 15 ás 9 horas, na Igreja Nossa S. da Boa Morte, na Rua do Carmo 202. O extinto sacerdote, pregou na ultima festa de Santo Antonio, nesta cidade.

Uma Campanha

Continuação da 3.a pagina pôsito das esmolas oferecidas em auxilio da festa inesquecivel que, ano para ano, mais se aprimora e se engrandece.

Em dia, previamente anunciado, organizar-se-á a Festa dos Cofres.

Reunir-se-ão os portadores de todos os cofres para a auspiciosa colecta final.

Cada possuidor de um cofre será chamado perante a Commissão e quebrando o seu cofre, fará a entrega das esmolas angariadas.

Em meio dos aplausos gera-

is será então anunciado o resultado de cada cofre.

Aos primeiros classificados serão conferidos prêmios em retribuição do esforço, trabalho, boa vontade e dedicacão dispensados em prol desta promissôra campanha.

Enquanto lá do alto, Santo António, agradecido, fará derramar sobre todos as melhores bênçãos e copiosas graças

Vamos, pois não somente incrementar mas propagar e entusiasmar esta campanha cuja finalidade revertirá em gáudio para cada um de nós.

Crianças, moços e velhos todos, unisonamente, sem desânimos nem divergências, cerremos fileiras lo para o êxito brilhante deste novel movimento.

Muito grata ficará a Commissão organizadora se, a familia que não recebeu ainda o seu cofre, reclamá-lo para que não fique um só lar sem oferecer o seu auxilio.

O Santo Padreiro não deixará no olvido todos que dele se accorrem lembrando as palavras do Mestre: «Trabalha e eu te ajudarei».

Cachoeirense ou amigo de Cachoeira, aqui residente ou fóra, peça o seu cofre para cooperar na grande Campanha dos cofres.

O Official Maior: *Célla Fontes do Livramento*

A Commissão

Vote em José Miraglia Para Deputado Federal



O Doutor JOSÉ MIRAGLIA, pede e merece o voto de todos os cachoeirenses, porque tem se mostrado grande amigo e servidor da cidade.

1.º—Entregou para a Santa Casa um aparelho de RAIO X no valor de oitocentos mil cruzetiros.

2.º—Na mesma occasião trouxe diversos aparelhos cirurgicos, tambem para a Santa Casa.

3.º—Foi o batalhador incansavel junto aos Deputados Federais, no sentido da aprovacão da verba de 14 milhões de cruzetiros, para o serviço de agua desta cidade.

4.º—No dia 14 de Agosto conseguiu do Sr. Presidente da Republica a liberacão dessa mesma verba, que logo será recebida pela nossa Prefeitura.

5.º—Modestamente e sem alarde muito já fez por Cachoeira e afirmamos que muito ainda poderá fazer.

6.º—Eis porque espera o deve receber o voto dos que sabem agradecer favores.

LIVROS
Presentes de amigos.
A VENDA
Gráfica Pedro 2.º

Edital de Casamento

Eu, Célla Fontes do Livramento, Official Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Municipio e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Manoel Amara e Dona Felicia Ribeiro da Silva sendo o pretendente, nascido em Lorena deste Estado aos 1.º de Maio de 1938, operario, solteiro, domiciliado e residente neste municipio, filho de Antonio Benedito Lorena Amara, e de D.ª Benedita Augusta e a pretendente, nascida neste Municipio aos 7 de Dezembro de 1939, domestica, solteira domiciliada e residente neste Municipio, filha de Francisco Pereira da Silva e de D.ª Maria Ribeiro da Silva.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela Imprensa local no jornal «Cachoeirense»

Cachoeira Paulista, 25 de Setembro de 1958

O Official Maior: *Célla Fontes do Livramento*

Portaria N. 26-58.

O Doutor Daniel de Faria Costa Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, Na Forma da Lei, etc.

Pela presente PORTARIA e nos termos da Lei Federal n.º 1.408, de 9 de Agosto de 1951 e de conformidade com a portaria n.º 553 do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, tendo em vista os trabalhos de apuração eleitoral decorrentes das eleições a realizarem-se no dia 5 de Outubro próximo permanecerá fechado o Fórum Judicial e Extra-Judicial desta Comarca de Cachoeira Paulista, no periodo de 4 a 9 de Outubro de 1958.

Registre-se e Publique-se. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos doze de Setembro de mil novecentos e cincoenta e oito (12-IX-1958).

O Juiz de Direito: *(a.) Daniel de Faria Costa*

"Farmácia Prado"



Delegacia de Policia de Cachoeira Paulista

Portaria N. 64-58

Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública, no intuito de assegurar condições perfeita ordem e tranquilidade por occasião do próximo pleito eleitoral, resolve:

1.º—Proibir a venda a varejo e o consumo de bebidas alcoolicas, no dia das eleições-5 de Outubro de 1958, em lugares públicos ou franqueados, no periodo compreendido entre ás 24 horas do dia 2, ás 6 horas do dia 4 de outubro de 1958;

2.º—Determinar que a fiscalização do cumprimento da presente Portaria se proceda na seguinte conformidade:

na capital, pela Delegacia Auxiliar da 1.ª Divisão Policial, com a colaboração dos Delegados Circunscricionais;

em Santos, pela Delegacia Auxiliar da 7.ª Divisão Policial e nos demais municípios, pelas respectivas autoridades policiaes.

São Paulo, 19 de Setembro de 1958.

Benedito de Carvalho Veras, Secretário da Segurança Pública.

Per portaria da presente data.

Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública, 19 de Setembro de 1958.

Paulo Leite Pereira, Diretor Geral.

VISTO

Cachoeira Paulista, 22 de 10 de 1958.

O Delegado de Policia Paulo Leite Pereira, Diretor Geral

Leiam O Cachoeirense.





TV?

O maximo em televisao

As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade

E. T. Cruz

Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539